SUMÁRIO

	Agradecimentos	13
	Resumo/Resumén/Abstract/Resumo	15
	Sumário	35
	Índice de Figuras	41
	Índice de Tabelas	52
	Abreviaturas, sinais diacríticos e latinismos bibliográficos	53
1.	**INTRODUÇÃO**	55
1.1.	**Objeto**	57
1.2.	**Metodologia**	59
1.2.1.	Levantamento arqueológico e documental	59
1.2.1.1.	Levantamento à escala local (urbana)	60
1.2.1.2.	Levantamento à escala regional	61
1.2.2.	Referência e apresentação de bibliografia e fontes	64
1.2.3.	Localização e cartografia	65
1.3.	**Estrutura e organização**	65
1.4.	**Área de estudo**	68
1.4.1.	O quadro fisiográfico, com algumas notas históricas	69
1.4.2.	Linhas de água, litologia e solos	70
2.	**UM LUGAR E UM POVO**	81
2.1.	**A equação de partida**	83
2.2.	**O debate historiográfico sobre *Cale* e as origens do Porto e Gaia**	84
2.2.1.	Da Baixa Idade Média ao Renascimento	88
2.2.2.	*Cronicões* dos tempos modernos	92
2.2.3.	Desde Oitocentos: entre os mitos e a História	97
2.2.4.	O berço da Cividade	101
2.2.5.	O tempo da arqueologia	107
2.3.	**Limites e possibilidades das fontes literárias e arqueológicas**	113
2.3.1.	A atividade arqueológica na região (1980-2019)	118
2.3.1.1.	Enquadramento legal	119
2.3.1.2.	Evolução do número de intervenções arqueológicas	122
2.3.1.3.	Agentes e modelos das intervenções arqueológicas	124
2.3.1.4.	Da prática aos resultados: um breve retrato	125
2.4.	**Etnogénese, história e «cultura material»**	129
2.4.1.	Etnicidade e etnogénese	132
2.4.2.	Etnicidade e «cultura material»	136
2.4.3.	Romanização, mudança cultural e suas materialidades	137

USC UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

3. ANTES DE ROMA 155

3.1. Comunidades proto-históricas 157
3.1.1. A ocupação do território 158
3.2. Os dados arqueológicos 161
3.2.1. Arquiteturas domésticas e monumentais 171
3.2.2. «Santuários» castrejos, elementos votivos e vestígios «atípicos» 173
3.3. As fontes escritas: um mosaico de *povos* 176
3.3.1. Ensaios cartográficos 178
3.4. Castros e *castella* 187

4. ENCONTRO COM ROMA 211

4.1. Contacto, conflito e conquista 213
4.1.1. *Decimus Iunius Brutus* 215
4.1.2. A expedição de Públio Crasso 226
4.1.3. A campanha de César 228
4.1.4. Envolvimento galaico nas guerras cântabras 232
4.2. Território e sociedade 237
4.2.1. A cartografia administrativa 238
4.2.1.1. *Prouinciae* 239
4.2.1.2. *Conuentus* 241
4.2.1.3. *Ciuitates* 245
4.3. As formas de povoamento 247
4.3.1. Critérios e taxonomias 247
4.3.2. Os dados arqueológicos 257
4.3.2.1. Castros «romanizados» 257
4.3.2.2. Povoados (núcleos de povoamento) 258
4.3.2.3. *Villae* 265
4.3.2.4. *Aedificiae* 266
4.3.2.5. Trabalhos mineiros 269
4.3.2.6. Vias e pontes 273
4.3.2.7. Necrópoles 275
4.3.2.8. Outros sítios e achados romanos 277
4.4. A novidade urbana: *Bracara* e *Aquae Flaviae* 278
4.4.1. *Bracara Augusta* 279
4.4.1.1. História da investigação 281
4.4.1.2. Fundação e cronologia 284
4.4.1.3. O desenho urbano 291
4.4.1.4. O centro cívico – *forum* 292
4.4.1.5. Termas 293
4.4.1.6. Edifícios lúdicos 295
4.4.1.7. Arquitetura doméstica e outras construções 296
4.4.1.8. Os limites: necrópoles e muralhas 301
4.4.1.9. O *territorium* centuriado 303
4.4.2. *Aquae Flauiae* 304
4.4.2.1. História da Investigação 304

USC UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

4.4.2.2. Fundação e cronologia 305
4.4.2.3. Fontes arqueológicas 309
4.4.2.4. Principais edifícios e urbanismo 310
4.4.2.4.1. O centro cívico – *forum* 310
4.4.2.4.2. Edifícios lúdicos 311
4.4.2.4.3. Termas 312
4.4.2.4.4. Outras construções, eixos viários e infraestruturas 315
4.4.2.5. Os limites: necrópoles e muralhas 316
4.4.2.6. O desenho urbano 317
4.4.2.7. O *territorium* aquiflaviense 318
4.5. A romanização de um castro: *Tongobriga* 319
4.5.1. História da investigação 320
4.5.2. O complexo termal 322
4.5.3. O *forum* e outros edifícios do «centro cívico» 324
4.5.4. O plano urbano 330
4.5.5. As áreas residenciais 331
4.5.6. Os limites: muralha e necrópoles 333
4.5.7. Natureza, fundação, faseamento e estatuto da povoação 334
4.6. Novos castros para novos tempos: o Mozinho 340
4.6.1. Cronologia de ocupação 342
4.6.2. Muralhas e fosso defensivo 343
4.6.3. Malha urbana e arquiteturas 345
4.7. Língua e culto: o hábito epigráfico 353
4.8. Circulação monetária 379
4.9. O mundo galaico-romano: economia e sociedade 391

5. *CALE* 471

5.1. Fontes literárias 473
5.1.1. Itinerário de Antonino 474
5.1.2. Salústio [Sérvio Honorato – I. Vossio] e a suposta tomada de *Cale* 480
5.1.2.1. Salústio, as *Historiae* e Perperna 481
5.1.2.2. Sérvio, comentador da *Eneida* 484
5.1.2.3. Vossius, revisor de Sérvio 486
5.1.2.4. Dúvidas e propostas acerca da «correção» de Vossius 489
5.1.2.5. *Cale* na *Gallia* Cisalpina 490
5.1.2.6. *Cale* na *Gallia* Transalpina 497
5.1.2.7. *Cale* na *Gallaecia* 499
5.1.3. *Cosmographia* de Ravenna 506
5.1.4. Crónica de Idácio 510
5.1.5. *Parochiale Sueuorum* 512
5.2. Fontes epigráficas 514
5.3. Fontes arqueológicas 518
5.3.1. Ocupação proto-histórica e romana do Porto 519
5.3.1.1. Da *Cividade* à *Penaventosa* 519
5.3.1.2. Cividade 525
5.3.1.3. Os outros *castros* do Porto. Noeda 527

USC UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

5.3.1.4. *Cristelo, Crastelo* 528
5.3.1.5. Santa Catarina 529
5.3.1.6. *Monte Crasto* 530
5.3.1.7. Achados dispersos da Idade do Ferro 531
5.3.1.8. A delimitação do povoado castrejo 532
5.3.2. Os tempos romanos 547
5.3.2.1. Penaventosa 548
5.3.2.2. *Vila Baixa* 552
5.3.2.3. Cividade 559
5.3.2.4. Vitória 559
5.3.2.5. Miragaia 560
5.3.2.6. Campo do Rou/Cristelo 561
5.3.2.7. Santa Catarina/Ouro 562
5.3.2.8. Mouteira/Serralves 562
5.3.2.9. *Monte Crasto* 563
5.3.2.10. Cedofeita 563
5.3.2.11. Sítios e achados dispersos 563
5.3.3. O *uicus* romano e a sua envolvente: aspetos gerais 564
5.3.3.1. Arquitetura monumental e edifícios públicos 565
5.3.3.1.1. Sistema defensivo e muralhas 565
5.3.3.1.2. Edifícios públicos ou monumentais 566
5.3.3.1.3. Arquitetura privada 569
5.3.3.1.4. Estruturas portuárias e instalações produtivas ou oficinais 569
5.3.3.1.5. Organização urbana e sistema viário 571
5.3.3.1.6. Necrópoles 576
5.3.3.1.7. Os tempos e o estatuto de *Cale* 577
5.3.4. Ocupação proto-histórica e romana de Gaia e Vila Nova 582
5.3.4.1. O Castelo de Gaia 583
5.3.4.2. Vila Nova 599
5.3.5. Discussão 601

6. *CALLAECI* 691

6.1. Fontes literárias 693
6.1.1. Estrabão (c. 64 a.C. – 24 d.C.) 694
6.1.2. Tito Lívio (79/59 a.C. – 17 d.C.) 698
6.1.3. Pompónio Mela (séc. I) 699
6.1.4. Plínio, o Velho (23/24-79 d.C.) 700
6.1.5. Silio itálico (25/26-101/102) 703
6.1.6. Plutarco (c. 46/50-120/125) 704
6.1.7. Lúcio Floro (c. 70/74 (?) – inícios do séc. II) 704
6.1.8. Apiano de Alexandria (c. 95 - 164) 705
6.1.9. Ptolemeu (c. 100-170) 706
6.2. Fontes epigráficas 708
6.3. Fontes arqueológicas 713
6.4. Discussão 714

USC UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

7. *CALLAECIA* 723

7.1. Fontes literárias e epigráficas 725
7.2. Discussão 730

8. EM CONCLUSÃO: TERRITÓRIOS E COMUNIDADES 733

8.1. De *Cale* a *Portu(s)cale* 735
8.2. Da *mansio [ad] Calem* a *Caeno* (?) 739
8.3. Dos *Callaeci* à *Calaecia* 742

9. FONTES E BIBLIOGRAFIA 745
9.1. Fontes e *corpora* documentais 747
9.2. Relatórios técnicos 762
9.3. Bibliografia geral 785
9.4. Recursos eletrónicos 938

VOLUME II

INVENTÁRIOS

I Cidades do Porto e Gaia
I.A Cidade do Porto
I.B Cidade de Gaia

II Região de Estudo
II.A Castros (Idade do Ferro)
II.B Outros vestígios (Idade do Ferro)
II.C Castros romanizados
II.D Povoados (núcleos de povoamento)
II.E *Villae*
II.F *Aedificiae*
II.G Trabalhos mineiros
II.H Vias e pontes
II.I Necrópoles
II.J Outros sítios e achados (romanos)
II.K Epigrafia (tabela-síntese)
II.L Achados monetários (tabelas-síntese)

USC UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA